

Livros



O clínico e o cirurgião

Patrícia L. Bellodi
Casa do Psicólogo

Unindo a psicologia e sua história à opção profissional, a obra busca ajudar na escolha da formação profissional do médico.



Dermatoscopia

Carlos Marcelo Martins Ferreira
Carlos B. Barcaui
Juan Piñeiro-Maceira
Editora Atheneu

Com o auxílio de 378 figuras em cores, os autores apresentam resultados de estudos dirigidos com correlação clínico-dermatoscópica e histopatológica.



Atlas de embriologia humana de Netter

Larry R. Cochard
Artmed Editora

O livro trata desde a visão geral dos processos e das anormalidades do desenvolvimento até os sistemas que se compõem ao longo da gestação.



Médicos não são Deuses

Evaldo A.
D'Assumpção
Cirplast

O autor mostra que médicos serem deuses é ruim para os profissionais e pior para os pacientes, com exemplos do dia-a-dia do exercício da medicina.



Qualidade de vida e saúde

Teruo Watanabe

Um manual de cuidados para a prevenção de doenças e, ao mesmo tempo, para ajudar a recuperar ou melhorar os casos de doenças já instaladas.



Estilo de vida

Marisa Campos
Moraes Amato
Salvador José de Toledo Arruda Amato
Editora Roca

O objetivo é explicar, em linguagem simples e clara, porquê e como hábitos saudáveis são os principais determinantes para se evitar as chamadas "doenças da civilização".



Terapêutica hormonal na peri e na pós-menopausa

César E. Fernandes
Alberto S. Pereira Filho
Rogério B. Machado
Sobrac

Trata-se de um Consenso da Associação Brasileira de Climatério (Sobrac) sobre temas atualizados e relevantes para o atendimento de pacientes climatéricas.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

Confemel - O 1º secretário do CFM e presidente do Cremers, Marco Antônio Becker, foi eleito vice-presidente da Confemel (Confederação Médica Latino-americana e Caribe), durante encontro realizado no começo de dezembro em San Jose, na Costa Rica. É a primeira vez que um brasileiro integra a diretoria da entidade, a mais representativa dos médicos sul-americanos e caribenhos. A Confemel decidiu lançar uma moção de apoio à luta dos médicos brasileiros pela aprovação do Projeto de Lei do Ato Médico.

Medicina do Esporte - O CFM decidiu criar a Câmara Técnica de Medicina do Esporte. No dia 7 de outubro, o presidente do CFM, Edson de Oliveira Andrade, e o 1º secretário da entidade, Marco Antonio Becker, receberam o presidente da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte (SBME), Ricardo Munir Nahas, o secretário-geral, Samir S. Daher e o diretor-científico, Arnaldo José Hernandez. No encontro, realizado na sede do CFM, em Brasília, as entidades conversaram sobre a criação da Câmara Técnica, que terá como primeiro tema de trabalho o relacionamento dos médicos de clubes com a imprensa, levando-se em consideração o direito do atleta à privacidade. Aprovada pela sessão plenária do mês de novembro, a Câmara Técnica será coordenada por Becker e composta pelo conselheiro Antonio Clementino da Cruz Júnior e demais membros indicados pela SBME.

Remuneração - A Comissão Nacional Pró-SUS, Remuneração e Mercado de Trabalho do Médico, reunida na sede do CFM, discutiu o Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) para o médico no Sistema Único de Saúde e também o Projeto de Lei 4556/94, do ex-deputado Virmondes Cruvinel (PMDB-GO), que

dispõe sobre o piso salarial dos médicos e cirurgiões-dentistas, alterando dispositivos da Lei nº 3.999, de 15 de dezembro de 1961. De acordo com o diretor de Defesa Profissional da Associação Médica Brasileira, Eduardo da Silva Vaz, a posição unânime desta Comissão é apoiar a aprovação do substitutivo do Senado Federal ao Projeto de Lei nº 4.556 pelo plenário da Câmara dos Deputados. Outra tema discutido pela Comissão foi a Portaria do Ministério da Saúde nº 158/2004, que altera a forma de pagamento aos médicos pelo SUS do código 7 (depósito na própria conta bancária do profissional) para o código 45 (depósito na conta do hospital, a ser repassado ao médico posteriormente). A Comissão Nacional Pró-SUS, Remuneração e Mercado de Trabalho do Médico decidiu, ainda, organizar a participação dos médicos, por meio das entidades nacionais, em um simpósio sobre o Sistema Único de Saúde a ser realizado pela Câmara dos Deputados em abril.

Comissões - O 1º secretário da Associação Médica Brasileira, Aldemir Humberto Soares, e o diretor científico, Fábio Jatene, participaram da reunião da Comissão Mista de Especialidades, realizada no dia 20 de janeiro, em Brasília, que aprovou o relatório das atividades de 2004 e encaminhou ao CFM sugestão de atualização da Resolução 1666/03, sobre o convênio de reconhecimento de especialidades médicas firmado entre o CFM, a AMB e a Comissão Nacional de Residência Médica. No mesmo dia, Aldemir Soares e Fábio Jatene também representaram a AMB na primeira reunião oficial da Comissão Nacional de Acreditação. Com isso, começaram a ser definidas as normas do processo de revalidação dos Títulos de Especialista e Certificados de Área de Atuação, que terá início em abril, e também os critérios de acreditação.

EUROPA

Brasil integra a Comunidade Médica de Língua Portuguesa



A Associação Médica Brasileira e o Conselho Federal de Medicina assinaram, no dia 29 de janeiro, um protocolo de cooperação com as entidades médicas nacionais de Angola, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Portugal, criando a Comunidade Médica de Língua Portuguesa. O estatuto será finalizado no prazo de 90 dias, mas já ficou definido que a entrada de entidades afins de outros países de língua portuguesa nesta Comunidade será decidida em assembleia geral. O principal objetivo do protocolo, que foi assinado em Lisboa, é estabelecer uma política comum de cooperação no domínio científico e profissional, com ênfase na formação médica.

TABACO

AMB defende controle do tabaco

Em dezembro, a Associação Médica Brasileira enviou carta aos deputados federais e senadores em defesa da Convenção Internacional de Controle do Tabaco, que prevê controle sobre a propaganda de cigarros, sugere aumento de impostos e regula a venda dos produtos, entre uma série de medidas. Apesar de ter presidido as negociações do acordo por três anos em Genebra, o Brasil não fará parte do grupo de países que adotará o tratado, já que o Congresso Nacional até hoje não ratificou o documento. O Peru foi o 40º país a ratificar o acordo, no fim de novembro, número mínimo para que ele entrasse em vigor. No entanto, o Brasil ainda poderá se incorporar à Convenção, mesmo que sem integrar o bloco que negociará os protocolos do tratado, além de não fazer parte da secretaria que irá monitorar a implementação do acordo.



RAMB



Conceito internacional

A partir de 2005, a Ramb – Revista da Associação Médica Brasileira deixará de ser trimestral passando a ser impressa bimestralmente. Com isso, os associados da AMB passarão a receber seis edições anuais da revista, duas a mais do que vinham recebendo de acordo com a periodicidade anterior.

“Era uma antiga reivindicação do nosso corpo editorial”, comenta Maurício Wajngarten, editor da Ramb. “O novo modelo editorial que estabelecemos para a Ramb, com novas e atraentes seções e artigos mais enxutos, exigia uma revista mais ágil, conquistada agora com essa nova periodicidade”, completa Wajngarten.

O reconhecimento desse novo conceito editorial foi feito pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que, na distinção entre os seus periódicos, elevou o conceito de avaliação da Ramb de “Qualis A nacional” para “Qualis C internacional”. Qualis é o resultado do processo de classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da produção intelectual de seus docentes e alunos. Tal processo foi concebido pela Capes para atender a necessidades específicas do sistema de avaliação e baseia-se nas informações fornecidas pelo programa Coleta de Dados. A classificação é feita ou coordenada pelo representante de cada área e passa por processo anual de atualização. Os veículos de divulgação citados pelos programas de pós-graduação são enquadrados em categorias indicativas da qualidade - A, B ou C e do âmbito de circulação dos mesmos - local, nacional ou internacional.

“Essa classificação é o mérito ao trabalho que desenvolvemos arduamente nestes últimos quatro anos com o objetivo de conceituar ainda mais a Ramb”, finaliza Wajngarten.